

galeria@atribuna.com.br

Galeria

RENATA CASTELLO BRANCO/DIVULGAÇÃO



Para o autor, cada livro é uma peça de arte que se encerra em poucas cópias

Seu Azul

Um instigante registro da falência da relação humana

Livro do designer gráfico Gustavo Piqueira trata de uma geração que tem opinião sobre tudo

CARLOTA CAFIERO
DA REDAÇÃO

Alguma coisa está fora da ordem no 14º livro do *designer* gráfico e escritor paulista Gustavo Piqueira, *Seu Azul* (Lote 42, 208 páginas, R\$ 42,90) lançado no dia 5 de novembro, em São Paulo, em edição limitada a 1 mil exemplares numerados.

A obra de ficção incomoda desde o projeto gráfico, que inclui areia fixada com adesivo de silicone na capa – o que torna desconfortável manuseá-lo e levá-lo por aí, já que os grãos de areia soltam nas mãos, mesas e bolsas.

Noventa por cento do texto não tem narrador, apenas diálogos e ilustrações que oscilam entre o bom humor e a crueldade. Apesar e por causa disso, vale a pena desbravar este livro-objeto do fundador do prêmio de estúdio Casa Rex, com sedes em São Paulo e Londres.

Divertida, inteligente e instigante, a obra apenas registra a falência das relações humanas sem base e sem conteúdo e trata do niilismo que é uma das marcas da nossa geração, que fala demais e tem opinião sobre tudo, principalmente, assuntos bizarros ou irrelevantes como o beliscão que Ivete Sangalo deu na bunda de Regina Casé.

Basta abrir qualquer portal de notícias e observar a lista das mais lidas. Ontem mesmo, a segunda mais acessada no UOL trazia a seguinte manchete: *Na Rússia, pintor é internado após pregar seus testículos no chão*.

SERÁ O BATMAN?

Foi observando as manchetes absurdas publicadas em portais que Gustavo Piqueira teve a ideia para o livro *Seu Azul*. A primeira a lhe chamar a atenção, em agosto do ano passado, era assim: *Conheça as cinco características do Batman que podem ajudá-lo a evoluir no*

Diagnóstico

“Seu Azul nada mais é do que um olhar para o mundo de hoje com o diagnóstico de falência múltipla dos órgãos”

Gustavo Piqueira, escritor e designer

trabalho. “Não dá para acreditar. O Batman é o Batman. Não existe!”, comenta o autor, que ficou um mês coletando manchetes da internet, desde que não estivessem na seção de notícias bizarras.

“Pensei em alguém que pudesse discutir essas notícias e decidi por um casal sem assunto que, seguindo a recomendação de um terapeuta, conversa sobre as manchetes durante o jantar. Cada diálogo termina com o casal tentando discutir temas como vida, morte, dinheiro, amigos, mas sem conseguir. Na mesa do jantar também está o filho, Allysson, de 7 anos, que lembra o leitor do mal-estar causado por aquela situação. A cada discussão ele faz um desenho”, descreve.

Antes que alguém pense que se trata de uma crítica à imprensa, Gustavo avisa que não, pois as manchetes servem apenas como pano de fundo para a crise que Luiz Fernando e Giuliana – ele engenheiro civil, ela consultora de *marketing* infantil – enfrentam após 10 anos de convivência. “*Seu Azul* nada mais é do que um olhar para o mundo de hoje com o diagnóstico de falência múltipla dos órgãos”, diz o autor. “Todo mundo fala sem parar hoje em

dia e a opinião é mais importante do que a ideia”.

Seu Azul vem causando diferentes reações dos leitores e o melhor comentário que Gustavo escutou até agora foi este: “Não tem nada aqui”. Para ele, o leitor que soltou a frase compreendeu tudo, pois a obra trata mesmo sobre o nada. “Não é um panfleto, não é um livro de autoajuda”.

Uma boa definição para a publicação é a de que se trata de um deboche da sociedade digital. O título, *Seu Azul*, além de ambíguo, é o nome do avatar de Allysson em um *game* e também um monstinho cheio de dentes que o menino ilustra durante as discussões dos pais.

LIVROS DE ARTE

Em geral, os livros de Gustavo possuem projetos gráficos ousados, que comunicam sensações ao leitor. Tanto que, em *Seu Azul*, tudo é informação, da capa às fontes escolhidas

para os diálogos. “Gosto de combinar os elementos como um quebra-cabeça para o leitor montar. Há muitas entradas de leitura e cada pessoa escolhe a sua. Acho que sou meio esquizofrênico”, brinca.

Em *Iconografia Paulistana* (WMF Martins Fontes), o *designer* colocou um espelho na capa. No penúltimo livro, *Clichês Brasileiros* (Ateliê Editorial), ele usou uma coleção de matrizes tipográficas do início do século 20 para contar a história do Brasil e colocou na capa uma lâmina de madeira impressa em serigrafia, fixada com fita adesiva.

Para Gustavo, cada livro é como uma peça de arte que se encerra em poucas cópias. “Sugeriram que eu continuasse o *Iconografia Paulistana* na internet, mas não me interessa. Quando termino um livro, logo parto para outro projeto”, diz. Pelo visto, ele não tem interesse de se tornar um *best-seller*.

Trecho

Ivete apalpa bumbum de Regina Casé.
– Foi presa, imagino.
– Presa, Nando?
– Se eu apalpar o bumbum de qualquer outra pessoa que não você.
– São situações diferentes.
– Por quê?
– Porque são celebridades, Nando.
– Isso garante passe livre para sair apalpando por aí?
– Você está transformando uma coisa noutra.
– Estou?
– Está. Elas fazem isso porque é o trabalho delas.
– Apalpar bumbuns?
– Não! Dar assunto para a imprensa divulgar. Agradar os fãs.
– Mas precisava ser o bumbum da Regina Casé?
– Qual é o problema?
– Ah, se eu pudesse escolher, escolheria outro.
– É? Qual, ganhão do sapatênis? Qual?
– Qual?
– Qual?
– Em primeiro lugar o seu, meu amor. Em segundo, também. E em terceiro, quarto, quinto...
– Sei.
– De qualquer modo, não é uma vida fácil. Apalpar e ser apalpada na frente de todo mundo.



Clube
A TRIBUNA
com você aonde você for

DESCONTOS EXCLUSIVOS PARA ASSINANTES

CINEMA

CINE ARTE POSTO 4, ao lado da Concha Acústica, no Canal 3. Infs. e reservas (13) 3288-4009. **Assinante A TRIBUNA + 1 acompanhante pagam apenas R\$ 1,00 (cada)**. Veja neste caderno, anúncio com a programação do filme

TEATRO

O ENCANTO DAS FADAS, Dia 16 as 15 e 18h e dia 17 as 11 e 15h no Teatro Municipal de Santos. Censura: Livre **Desconto de 50% para assinante A TRIBUNA + 01 acompanhante** - Descontos não cumulativos

PAULO GUSTAVO, Stand up HIPERATIVO, Mendes Convention Center - Salão Saturno, dia 23 de Novembro, 21h30. Infs.: (13) 4062-0177 Classificação indicativa 12 anos. **Desconto 30% - Assinante e acompanhante**.

SHREK - O MUSICAL, em cartaz até 22 de dezembro. As sextas-feiras, 20h30, sábados e domingos, às 15h e 19h. Teatro Bradesco, no Shopping Bourbon, R. Turiassu, 2.100, Pompéia, São Paulo. Infs.:www.shrekomusical.com.br **50% de desconto para o assinante A TRIBUNA + 3 acompanhantes. Somente na bilheteria do teatro. Necessária a apresentação do cartão do Clube A TRIBUNA.**

SHOW

BETO HORA E ALAOR COUTINHO no Show *Quebra Vozes*, Palácio das Artes de Praia Grande, dia 15 Novembro, 21h30 e 16 de Novembro, 21h. Infs.: (13) 4062-0016. Classificação indicativa livre. **Desconto 30% assinante e acompanhante**

Indispensável a apresentação do cartão do Clube A Tribuna no ato da compra do ingresso. Desconto não cumulativos

Se você tem, aproveite.
Se você não tem, aproveite e ligue
2102-7200
www.atribuna.com.br/clube

Pela Primeira Vez na Praia Grande **Show**
Quebra Vozes
Alaor Coutinho **Beto Hora**

Palácio das Artes - Nov.: 15 às 21h30 • 16 às 21h Infs.: (13) 4062.0016

Iniciativa Cultural **PORTO SEGURO** 30% Desconto Segurado e acompanhante

Venda de Ingressos **RENAULT** **ESTORIL** Canal 3 - Santos

Apoio Cultural **LITORAL PLAZA SHOPPING** Presente no sua vida

Parceria **PARQUE BALNEÁRIO HOTEL** SANTOS

Promoção **tri 105** BOM TÁ NA TRI **Clube A TRIBUNA** com você aonde você for **30% Desconto** Assinante e acompanhante